

A IMPORTANCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARA O DESENVOLVIMENTO DO LEITOR.

Allana Flayane França de Lima

Ádilla Naelly Faustino Andrade

Joseane dos Santos Silva

Maria das Vitórias Gomes da Silva

Licenciada em pedagogia pela UVA, Mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL. Email: allanalima212@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como temática compreender a importância de se trabalhar a contação de histórias com as crianças da educação para a formação do leitor. O trabalho com a contação de histórias é de grande importância para as crianças da educação infantil, pois através das histórias infantis a mesma, desenvolverá sua imaginação e criatividade, expressando seus sentimentos, deixando por alguns instantes de ser ele mesmo, para entrar no mundo dos personagens. O ato de contar histórias e ouvir histórias deve estar presente na instituição de educação infantil mediada pela voz do professor, assim, ser um contribuinte nesse processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Contação de história. Educação Infantil. Formação do leitor.

INTRODUÇÃO

A contação de história se faz necessária no âmbito escolar, pois contribui para a formação de novos leitores e consequentemente novos aprendizados, tudo isso de maneira significativa para as crianças. É necessário que as crianças encontrem na escola um ambiente que possa facilitar nesse processo de desenvolvimento, um espaço lúdico. De acordo com Alves (apud, BIASI, 2008, p.40), “a criança deve ser estimulada desde pequena pelo gosto da leitura, pois são até os sete anos que ela forma este gosto. Não importa que a criança não saiba ainda fazer a leitura de um livro, pois o professor deve ler e assim da essa referencia para ela”. O autor mostra que a criança precisa de estímulos para desenvolver o gosto pela leitura e a literatura infantil cria a possibilidades para ler com prazer.



Este artigo estuda a relevância de se trabalhar com a contação de história na educação infantil. Busca-se a compreensão de quais as contribuições para a formação do leitor. Através desse estudo pretende-se responder a seguinte pergunta: de que forma a contação de história é importante para a formação do leitor?

Com o desenvolvimento desse trabalho almeja-se alcançar os seguintes objetivos: compreender a importância de se trabalhar a contação de história para a formação do leitor; entender como a contação de história favorece o desenvolvimento e aprendizado das crianças e identificar quais histórias favorecem a formação do leitor na Educação Infantil. A contação de história é fundamental na educação infantil para o desenvolvimento do leitor. É interessante que o professor organize uma rotina que priorize a contação de histórias, sempre proporcionando maneiras diferentes das crianças com a leitura. Parte-se do pressuposto da importância de abordar esta temática, por mostrar a importância da contação de história no desenvolvimento da criança, sobretudo na educação infantil, onde as práticas de trabalho com leitura e contação precisam ser realizadas cotidianamente, fazendo com que as crianças aprendam desde cedo que a contação estabelece relações de uns com os outros e com o meio no qual está inserido, além de contribuir para despertar o interesse e o prazer pela leitura.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

A prática da contação de histórias surgiu muito antes de a escrita ter sido inventada, se desenvolveu bastante no fim do século passado e vem sendo cultivada até os dias de hoje. Ainda hoje temos os contos, fabulas, lendas, que encantam. Contar histórias é uma atividade que a milhões de anos ocupa a imaginação humana e atravessa gerações. As histórias são contadas para divertir, lembrar ensinar ou apenas para passar o tempo, tradição que vem sendo mantida por todos os povos de várias culturas até os dias de hoje.

Cada cultura desenvolve um jeito próprio de contar suas histórias, contado suas viagens, lugares e personagens que despertam o imaginário de quem ouvi e de quem conta. Sendo contada de pai pra filho, entre povos de todos os costumes, a contação de histórias torna-se uma forma de ensinar e aprender, atividade esta enriquecedora, pois proporciona adquirir novos conhecimentos, desenvolver o hábito de ouvir e o prazer de ler e buscar outras e novas histórias, favorecendo o aprendizado por meio do imaginário, pois aguça e ativa os saberes da criança.

Ao percorrer sobre o assunto, Abramovich (1994, p. 17) enfatiza que:

É ouvindo história que se pode sentir (também) emoções importantes como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem estar, o medo, a alegria, o pavor a insegurança, a tranquilidade e tantos outros mais, e viver, profundamente tudo que as narrativas provocam em que as ouvem com toda a sua amplitude, significância e verdade que

cada uma delas faz. (ou não) brotar, pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário”. Entretanto a fantasia e a magia de uma história encantam e despertam as imaginações da criança e, com isso, criam condições favoráveis para o desenvolvimento duma mente criativa e inventiva.

No intuito de que a criança se encontre nesse mundo de sonhos e fantasias, cabe ao contador de histórias transpor para ela a beleza, a magia, o prazer, a satisfação que a boa leitura pode proporcionar, e aliar tudo isso a um aprendizado que incentive o gosto pela leitura e pela contação de histórias, tanto no ambiente escolar quanto fora dele.

Considerando que um dos maiores objetivos no âmbito escolar é fazer com que os alunos tenham o gosto pela leitura, sabendo que nos dias de hoje o principal meio usado para incentivar a leitura e através da contação de história, nesse sentido cabe ao professor em seu papel de contador de histórias encontrar uma forma, uma estratégia para manifestar no aluno a vontade de ler, pois, como diz

Para Meireles (1979 p.42), “o gosto de ouvir é como o gosto de ler, para quem gosta de ouvir histórias provavelmente gostará de lê-las”. Sendo assim o contador de histórias deve deixar que as crianças imaginem a história partindo do seu mundo de fantasias e encantamentos, fazendo com que ela interaja mais de perto com a história e se interesse mais por ela. Objetivando estimular a leitura e buscando qualificar a formação da criança enquanto leitor, o contador de histórias deve saber como desenvolver a contação de histórias de maneira a fazer com que as crianças possam descobrir palavras novas ampliando seu vocabulário.

A IMPORTANCIA DAS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

As histórias são fontes maravilhosas de experiências. São meios preciosos de ampliar o horizonte da criança e aumentar seu conhecimento em relação ao mundo que a cerca. É importante saber usar as histórias para que dela as se possa retirar tudo o que ela oferece. Um dos principais elementos a ser alcançado é o poder de imaginação. As histórias têm como valor específico o desenvolvimento das ideias, e cada vez que elas são contadas acrescentam às crianças novos conhecimentos.

Simões (2000, p.23) afirma: “as histórias infantis são utilizadas geralmente pelos adultos interlocutores (sejam pais, professores ou terapeutas) como forma de entretenimento ou distração”. As histórias proporcionam o interesse na criança pela leitura também desenvolve na criança o encantamento pela história pelo fato de que as crianças vivenciam sentimentos e emoções que são passadas por meio dos personagens. As histórias geralmente apresentam um conteúdo que possa ser inferido das ações dos personagens e isso contribui para a construção da ética e da cidadania da criança.

De acordo com Coelho (1991, p. 32), “do seu nível de amadurecimento psíquico, afetivo e intelectual e seu nível de conhecimento e domínio do mecanismo da leitura”. As histórias infantis irão desenvolver a linguagem das crianças, cativando-as pelo prazer de ouvir o outro, pela entonação e sonoridade da voz do narrador, pela ampliação do vocabulário.

Para Cademartori (1987, p. 73): “através da história, a dimensão simbólica da linguagem é experimentada, assim com a sua junção com o imaginário e o real”. “As histórias são recursos importantes para o desenvolvimento infantil”. As histórias contribuem para que a criança entre em contato com diversos modos de ver e sentir o mundo. Sendo assim, através das histórias a criança entra em contato com a linguagem oral e a linguagem escrita, ampliam e enriquecem o seu mundo mágico e aprendem a lidar melhor com determinadas situações, estimulam o desenvolvimento de funções cognitivas, o pensamento e o raciocínio lógico.

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

A literatura infantil tem uma enorme contribuição na formação de crianças, pois ela está associada a fatores que correlacionam o ensino-aprendizagem das mesmas. Salem (1970), afirma que até meados do século XVII não existia uma literatura escrita com leitura adequada para as crianças que levasse em conta aspectos específicos da infância, pois as crianças não eram diferenciadas dos adultos, desta forma, elas ouviam os mesmos contos que eram contados para adultos e pelos adultos.

A Literatura atua como fator primordial na construção de qualquer pessoa, em especial das crianças que passam por uma etapa de iniciação a leitura, atuando como pré-leitor, e assim a criança passa por diversas percepções.

Para o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 144):

Uma prática constante de leitura deve considerar a qualidade literária dos textos. A oferta de textos. A leitura de histórias é uma rica fonte de aprendizagem de novos vocabulários. Um bom texto deve admitir várias interpretações, superando-se, assim, o mito de que ler é somente extrair informação da escrita.

Visto dessa forma, é preciso reconhecer que a instituição infantil precisa ocupar cada dia mais, o espaço no qual as crianças entram em contato com uma diversidade de textos e, principalmente, com os livros de literatura infantil. Nessa perspectiva, o livro de literatura infantil, por sua crescente melhoria, nas últimas décadas se converte em material lúdico e atraente para a criança, ajudando-a no processo de leitura e escrita, fornecendo a aproximação da criança com a linguagem literária.

A literatura infantil contribui na formação da criança, pois com ela a criança ganha um colorido novo, passam a estabelecer relação com o ouvir e o falar. Nessa perspectiva, a literatura infantil torna-se um veículo de várias linguagens possibilitando a criança leitora, a busca e o encontro de novas descobertas. A literatura infantil contribui para que a criança se comunique com seus semelhantes, criando condições para o desenvolvimento da leitura, expressar-se por meio de gestos, danças e desenhos. Dessa forma, registrar todos os acontecimentos vividos, observados, e todo conhecimento adquirido com as histórias infantis.

A criança da educação infantil é propícia a desenvolver a escrita através da prática da leitura, classificada como pré-leitor, ela nessa fase pode iniciar a sua formação íntegra e construtiva, no que diz respeito ao escrever, ao falar, ao querer, ao pensar, ao agir, ao escutar, ao cantar, etc.

Portanto, O uso da Literatura Infantil, associada ao interesse pessoal da criança, gera por si só uma sequência fundamental no seu processo de ensino-aprendizagem.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quem trabalha com Educação Infantil sabe que a maioria das crianças adoram os momentos da contação de histórias, nesse momento, as mesmas são atenciosas e participativas, seja contando um pouco da história ou respondendo perguntas referidas ao conto ouvido. Moura (2008, p.365), diz que, “ler histórias para as crianças é suscitar o imaginário, é responder perguntas, é encontrar novas ideias e estimular o intelecto e etc”. Assim a contação de histórias na Educação Infantil é uma ótima ferramenta para que os mesmos possam desenvolver sua imaginação. Através da contação de histórias também se pode trabalhar diversos temas como, a solidariedade, amizade, união Entre outras.

A contação de histórias possibilita a criança começa a construir o seu mundo, são momentos como disse o autor, mágicos, os quais proporcionam alegria, curiosidade e aprendizado. Através da contação de histórias a criança consegue compreender novos aprendizados que podem ser usados para o entendimento de suas angústias ou conquistas.

Deve-se contar histórias na educação infantil, sempre buscando auxiliar o desenvolvimento afetivo cognitivo e social, tudo isso de maneira lúdica e prazerosa. A contação de histórias na educação infantil favorece a socialização, a expressão verbal e corporal, essas habilidades podem adquiridas nos momentos das dramatizações das histórias. Sendo um trabalho bem elaborado, as crianças se divertem e gostam de representar os personagens das histórias.

É importante também destacar que ao contar histórias deve-se ter em mente que, embora o ato de contar histórias possa inserir-se numa proposta pedagógica, não se pode agir de forma mecânica, apenas para cumprir um dever ou para ensinar o que quer que seja de regras, mas que proporcione momentos lúdicos e de

interação com outras pessoas, onde desenvolva a imaginação, resgate a cultura oral e incentive o gosto pela leitura entre docentes e discentes. Portanto, a contação de história na educação infantil é muito importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. É necessário retomar a arte de contar histórias para as crianças e assim partilhar sabedoria, afeto e energia através das narrativas que os livros infantis proporcionam as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se concluir com o presente trabalho que mostra claramente a importância da contação de histórias na Educação Infantil para a formação do leitor. Mostra que as histórias devem estar sempre inserida no cotidiano das crianças contribuindo para o seu desenvolvimento de forma ampla. Esse trabalho poderá contribuir como subsidio teórico para pesquisas e estudos que venham a ser realizados envolvendo esse tema, assim como também poderão ser utilizados pelos profissionais que buscam o melhoramento das suas ações em quanto profissional.

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1994.

BIASI, de Mari. **Brincar e aprender na educação infantil**. 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books>. Acesso em: 07/04/2016

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria análise didática**. São Paulo: Ática, 1991.

CADERMATORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 4º edição. São Paulo: brasiliense.

MEIRELES, Cecilia. **Problemas da literatura infantil**. São Paulo: Summus, 1979.

MOURA; Denilda. **Os desafios da língua: pesquisas em língua falada e escrita**. Maceio: EDUFAL, 2008.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. MEC/SEF. Brasília/DF, 1998.

SALEM, Nazira. **História da Literatura Infantil**. 2.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1970